

GRUPO DE PESQUISAS E INTERVENÇÕES SOBRE VIOLÊNCIA, EXCLUSÃO SOCIAL E SUBJETIVAÇÃO (VIESES): EXPERIÊNCIAS DE 2019

XXVIII Encontro de Extensão

Victoria Bruna Gomes Frota, Carla Jéssica de Araújo Gomes, Isadora dos Santos Alves, Gabriella Celestino Lemos Furtado Gondim, Milena Araújo Bezerra, Joao Paulo Pereira Barros

Este trabalho intenta relatar as ações realizadas em 2019 pelo VIESES: Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violência, Exclusão Social e Subjetivação, vinculado ao Departamento de Psicologia e ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará. O programa se propõe a operar como um dispositivo de problematização dos modos de subjetivação na contemporaneidade a partir de práticas micropolíticas que buscam tensionar modos de subjetivação, violências e exclusões sociais, a partir da articulação de ações de pesquisa, ensino e extensão. As atividades de ensino constituem-se a partir de grupos de estudo, seminários temáticos, ciclos de debate, oficinas e cursos de extensão. As atividades de pesquisas e extensão, compõem-se a partir de diálogos entre a Psicologia Social e autores como Foucault, Deleuze, Guattari, Mbembe, Arendt e outros que dialogam com Direitos Humanos, Saúde, Assistência Social, Educação e Justiça. Além disso, possui a pesquisa guarda-chuva, financiada pelo CNPq, “Juventude e Violência Urbana: cartografia de processos de subjetivação na cidade de Fortaleza - CE”, e mais treze pesquisas específicas vinculadas a ela, e comporta quatro projetos de extensão em regiões periféricas de Fortaleza a partir de parcerias e operando por meio de dispositivos grupais e artísticos em contextos institucionais e sociais. Seus projetos de extensão são: “Re-Tratos da Juventude”, que enfoca na prevenção de homicídios na adolescência e juventude; “Histórias Desmedidas”, que trabalha com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa; “EntreTantos”, que visa mapear práticas de resistência à violência urbana produzidas por coletivos juvenis e outros movimentos; “Maquinarias”, que constrói em conjunto e dá visibilidade a narrativas de crianças em territórios periféricos. Assim, visa potencializar estudos e intervenções psicossociais, confrontando relações de poder e práticas de dominação sustentadas no contexto neoliberal.

Palavras-chave: VULNERABILIDADE SOCIAL.. DIREITOS HUMANOS.. INFÂNCIA.. JUVENTUDE..